

Relato de experiência de aprendizagem cooperativa em disciplinas da pós-graduação

Mateus Mota Ferreira ¹Gabriela Pavan David ²Camila Mugnai Vieira ³

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência de dinâmicas realizadas em disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Marília e suas repercussões para compreensão do processo de aprendizagem cooperativa. Durante a disciplina de Aprendizagem Cooperativa, aplicou-se uma metodologia ativa chamada "quebra-cabeça", conceituada nos pressupostos de Moraes e Barbosa (2021), que consistia na separação de duplas e na montagem de recortes de palavras em que propositalmente faltava uma letra. O intuito era a dupla perceber que necessitava do outro para ajudar na realização da atividade ao mesmo tempo que precisava ajudar o outro também para completar a tarefa dele. A ideia de depender gerou inquietações: como as pessoas podem determinar seu próprio aprendizado se a equação incluía outra pessoa? Ao aplicar esse conceito no ensino, percebeu-se que a cooperação não criava obstáculos, mas sim novos caminhos para o aprendizado. Na disciplina, durante uma apresentação de seminário, a atividade do "quebra-cabeça" foi ressignificada. Em vez de palavras, utilizou-se imagens. Mantendo os pressupostos da aprendizagem cooperativa, a turma foi organizada em grupos. Cada grupo recebeu uma charge recortada e a primeira tarefa era montá-la logicamente. Junto aos recortes, havia uma pergunta a ser respondida, mas, propositalmente, a resposta dependia da charge montada por outro grupo. Isso estimulou a interação entre eles, promovendo uma conversa na qual as habilidades de escuta e expressão foram ativamente desenvolvidas. A cooperação evidenciou um significado singular de interdependência. Usualmente entendida de modo pejorativo e inferior, a lógica da competitividade coloca os indivíduos como adversários a serem superados, se não até silenciados. Porém, a interação só existe com o outro; somos, por essência, seres interdependentes (Kittay, 2011). O desafio contemporâneo está justamente na aceitação dessa condição.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa, Interdependência, Metodologias Ativas.

¹ Mestrando em Educação, linha de Educação Especial, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da UNESP de Marília/SP, Brasil, mateus.m.ferreira@unesp.br

² Doutoranda em Educação, linha de Educação Especial, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da UNESP de Marília/SP, Brasil, gabriela.pavan@unesp.br

³ Pós-doutora em Educação. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação, linha de Educação Especial da UNESP de Marília/SP, camila.mugnai@unesp.br



INTRODUÇÃO

Os papéis de aluno e professor na escola evoluíram e continuam a se transformar ao longo da história. Inúmeras variáveis condicionam as ações e comportamentos dessas figuras centrais no processo educativo. Atualmente, em uma sociedade que demanda inovação e cooperação em busca de transformação social, emergem exigências por um ensino mais significativo e colaborativo.(Alves; Teo, 2020). Nesse contexto, as metodologias ativas (MA) configuram-se como uma proposta no processo de ensino-aprendizagem que visa alcançar tais objetivos.

Segundo Matos *et. al.*, 2023 as MA são estratégias incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem que visam dinamizar o papel passivo geralmente atribuído ao aluno na aquisição do conhecimento. Vieira e Nonato, 2025 complementam quanto ao aspecto de desafio para o docente em manter um equilíbrio entre a autonomia do aluno, em promover formas de se experienciar o conteúdo da aula, e a orientação na regência em criar ambientes de aprendizagem.

Existem diferentes olhares e modos que as MA podem ser implementadas em âmbito educacional, este trabalho se baseou nos pressupostos teóricos da aprendizagem cooperativa onde teóricos que fundamentam tal linha de pensamento são: A Teoria Sociocultural de Vygotsky (1896-1934), A Psicologia Humanista de Rogers (1902-1987), Teoria Genética de Piaget (1896-1980) e a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (1918-2008) (Morais; Barbosa, 2021).

As autoras Maia e Moraes, 2021 explanam que uma aprendizagem com fundamentação na cooperação visa articular conceitos e atitudes para a construção de valores de respeito, éticos e democráticos. Dentre as quais atividades que possuem potencialidade de promover habilidades sociais de comunicação são elas, “a conduta de pedir e proporcionar ajuda” (Morais; Barbosa, 2021, p.24). Assim implicando no desenvolvimento da interdependência positiva entre os membros do grupo, no qual se refere a uma interação positiva e promotora de diálogos visando o intercâmbio dos esforços para o êxito do grupo.(Morais; Barbosa, 2021)

Para sensibilização do tema de estudo esse trabalho contou como estratégia de ensino a utilização de charges. Lima *et. al.*, 2020 conceituam a aprendizagem com imagens como uma forma de enriquecer e aprofundar a interpretação de um texto. E reconhecendo o



potencial comunicativo de uma imagem, a experiência que este trabalho relata esse convite responsivo que a charge geralmente coloca a seus leitores, responsivo não em uma resposta imediata, mas em uma resposta pensada ativamente.

Este trabalho tem como justificativa mostrar como na vivência acadêmica a cooperação pode representar um aliado na enunciação de conceitos. Apresentando a aprendizagem com imagens como uma alternativa de um facilitador discursivo.

Nesse contexto, este trabalho relata uma experiência de aplicação de uma MA à luz da aprendizagem cooperativa no ensino superior no programa de pós-graduação em Educação da Unesp de Marília, na disciplina Ética e Educação. Com o intuito de observar o desenvolvimento de uma MA no ensino superior e discutir possibilidades de aplicação na Educação Básica.

METODOLOGIA

Em uma disciplina do Programa de Pós graduação da UNESP campus de Marília-SP (PPGE UNESP/Marília) chamada aprendizagem cooperativa, foi apresentado em uma das dinâmicas das aulas a atividade “quebra-cabeça” que consistia na separação de duplas e na montagem de recortes de palavras que propositalmente faltava uma letra, onde o intuito era a dupla perceber que necessitava do outro para atingir seu objetivo da tarefa ao mesmo tempo que precisava ajudar o outro também para completar a tarefa dele, como no jogo popular de “caça-palavras” a palavra de uma dupla poderia ser completada com a ajuda do outra dupla. A dinâmica visava a articulação do conceito de interdependência positiva, explicado anteriormente.

A dinâmica em questão provocou reflexões acerca de como tal estratégia de ensino poderia ser utilizada em sala de aula e abrangendo outros conteúdos.

Em outra disciplina, também do PPGE UNESP/Marília, durante uma apresentação de seminário, foi ressignificado a atividade do "quebra-cabeça". Em vez de palavras, utilizou-se imagens. Nesse seminário que tinha como tema a construção de um diálogo entre a filosofia de Immanuel Kant e a Educação Básica. Mantendo os pressupostos da aprendizagem cooperativa, e em como é apresentado a dinâmica do “quebra cabeça” em seu formato original, a turma foi organizada em grupos. Cada grupo recebeu uma charge recortada e a primeira tarefa era montá-la logicamente seguindo uma narrativa coesa. Junto aos recortes,



havia uma pergunta a ser respondida, mas, propositalmente, a resposta dependia da charge montada por outro grupo, mantendo assim a necessidade de escuta ativa do outro colega, para ajudar e ser ajudado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O recorte desse trabalho se pauta na necessidade de inovação de práticas de ensino e as potencialidades interdisciplinares existentes na aprendizagem com a utilização de charges.

A seguir é apresentado uma das charges criadas que trabalham uma das formulações da filosofia de Kant.

Figura 01- Exemplo de charge aplicada: Um gênio ético



Fonte: Autores, 2025



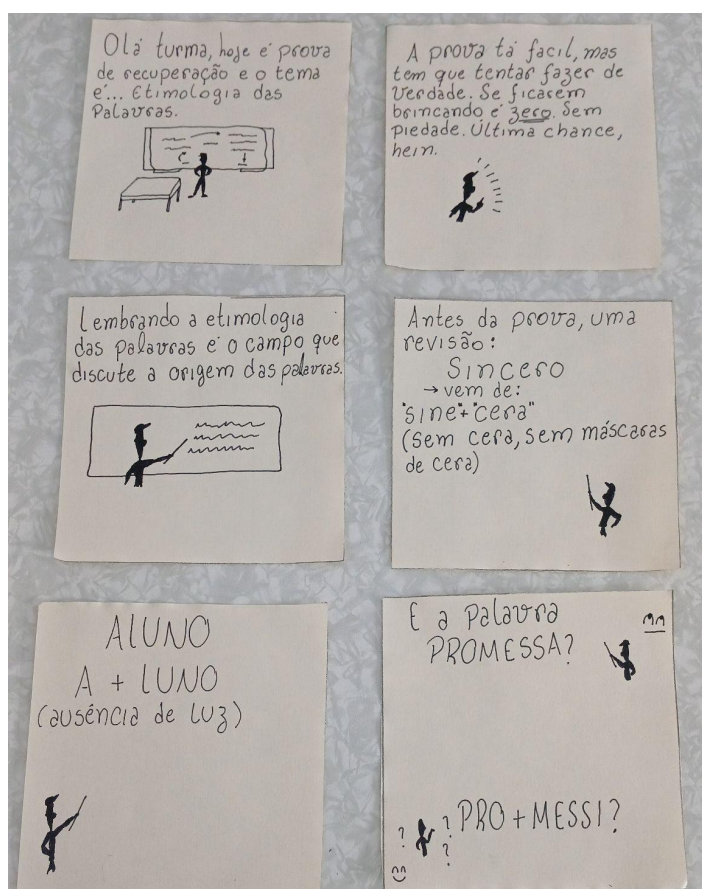
Como afirma Candiottto, 2023 para Kant o dever moral está relacionado ao que é certo é descrito pela lei moral, não está sujeito a interesses pessoais. No qual a charge trabalha de forma lúdica tal reflexão da máxima do conceito de universalização na filosofia de Kant.

É válido ressaltar que as charges da dinâmica ressignificada “quebra-cabeça” foram criadas pelos autores assim como as perguntas norteadoras para discussão entre grupos.

Assim, o grupo responsável pelos quadros desta história recebeu uma pergunta sobre outra narrativa. Eles tiveram de ouvir e respeitar o tempo de fala do outro grupo, que, ao contar a sua história, revelaria a pergunta que daria início à discussão sobre a própria narrativa. No caso dessa história, a pergunta relativa à discussão era, “O seria um pedido ético?” As questões também foram pensadas de modo a não ter uma resposta definitiva e sim com o objetivo de provocar um diálogo entre o grupo que montou os quadros da narrativa e o grupo que detinha a pergunta sobre a narrativa.

A seguir é apresentado uma das charges criadas que trabalham uma das formulações da filosofia de Immanuel Kant

Figura 02- Exemplo de charge aplicada: A prova de recuperação



Fonte: Autores, 2025



Na história em questão é trabalhado ludicamente o conceito de autonomia, que no pensamento de Kant argumenta-se de modo que, o indivíduo pela própria razão aja de encontro a moral de acordo com um caminho construído por ele mesmo sob sua racionalidade e liberdade (Candiottto, 2023). O aluno para responder corretamente ao professor deveria sair da lógica apresentada previamente e superar sua vontade de simplesmente reproduzir o que o professor falou. E consequentemente a história também desenvolve os temas da coerção e da opressão que estão presentes nas exigências do professor na narrativa. A pergunta que estava em outro grupo referente a essa história seria: Qual a etimologia da palavra opressão?

Na configuração presente dessa proposta de ensino foi pensada de modo a construir um ambiente de aprendizagem, não se isentando de desenvolver aspectos conceituais, mas também colocando o enfoque em aspectos atitudinais trazidos pelos pressupostos da aprendizagem cooperativa. O que revelou uma tentativa de refutar essa falsa dicotomia, atitudinal/conceitual, existente nas disciplinas, promovendo e desenvolvendo os dois aspectos simultaneamente.

Esta experiência também mostrou a necessidade de analisar criticamente o papel da MA. Alves e Teo, 2020 ressaltam com relação a importância dessa reflexão por parte do docente, onde fazem a crítica sobre a superficialidade que há na adoção dos termos em metodologias ativas. A dinamização almejada no processo de ensino e aprendizagem por parte das MA trazem não somente uma atividade em um procedimento físico, como também um procedimento intelectual ativo e em sua maior característica, crítico (Alves; Teo, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável que a centralidade dessa experiência é o diálogo. A conversa entre os alunos ou entre os alunos com mediação do professor constroem um discurso que possui sentido na sala de aula. Pois partem das demandas dos alunos e não em metas superadas por um currículo, no qual este serve como base teórica e a interação do conhecimento a partir dele é de responsabilidade dos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

As artes têm em sua característica a interdisciplinaridade e não se limitam ao artista, pois em sua interdisciplinaridade ela transcende e provoca reflexões. Ações estas que todas as disciplinas e faculdades criadas pela humanidade buscam.

A imagem tem a potencialidade de transcender a palavra, quando é um convite para



aquilo que ainda não foi escrito. E possui um potencial de interação com o estudante que pode ser mais acessível que um texto (Lima *et. al.*, 2020)

A interdependência apresenta-se como um caminho interessante para elaboração e desenvolvimentos em MA. Pois rompe com uma lógica excludente e individualista motivada pelo ritmo da sociedade moderna. Kittay, (2011) explica como a independência total é um conceito não existente no mundo real. A autora aborda que na sociedade contemporânea tendemos a valorizar as ações que recebemos pouca ou nenhuma ajuda e tratar como fraqueza ou falta de desempenho o ato de receber algum auxílio. Somos seres por essência interdependentes, onde a evolução tanto social como tecnológica se desenvolveu pela ação conjunta de vários indivíduos (Kittay, 2011). E torna-se central nos dias de hoje valorizar a relação com o outro, pois são nestes encontros que as contradições e problemas são discutidos e um novo conhecimento é produzido.

As pesquisas em MA no âmbito da educação podem possuir vários caminhos de investigação no uso de imagens como ferramenta de ensino referentes ao tipo da disciplina, objetivos de aprendizagem e estratégias que melhor conversam com o estudante. Um ponto importante em sentido de elaboração de MA, e ocorreu neste trabalho, são marcos criativos que variaram e tiveram que ser adaptados, como ocorreu no procedimento de aplicação dessa MA. Fatores como tempo, número de alunos e lugar podem indicar aspectos interessantes para futuras pesquisas na área de educação seguindo esse método de ensino.

Concluindo e distante de encerrar o assunto, existem diferentes possibilidades do uso das imagens como meio de ensino e aplicadas em MA no contexto da aprendizagem cooperativa podem abranger o desenvolvimento de aspectos conceituais e atitudinais. A abertura dessa proposta pode atingir objetivos em diferentes estágios de escolarização, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio onde o aprimoramento do pensamento crítico é mais exigido.

REFERÊNCIAS

ALVES, Solange Maria.; TEO, Carla Rosane Paz Arruda.. O ativo das metodologias ativas: contribuições da teoria histórico-cultural para os processos de ensinar e aprender na educação superior. **Educação em Revista**, v. 36, p. e229610, 2020.

CANDIOTTO, Cesar. Ética: abordagens e perspectivas. 3. ed. rev. e ampl. Curitiba: **PUCPRESS**, 2023.



KITTAY, Eva Feder. The Ethics of Care, Dependence, and Disability. **Ratio Juris**, v. 24, n. 1, p. 49-58, 2011. Disponível em: <https://uwethicsofcare.gws.wisc.edu/wp-content/uploads/2020/03/Engster-and-Hamington-Care-Ethics-and-Political-Theory.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

MAIA, Francisane; MORAIS, Alessandra de. Educação em Valores e Aprendizagem Cooperativa na escola: o outro ao meu lado para partilhar o conhecimento. In : MORAIS, Alessandra de; BARBOSA, Laís Marques; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael; MORAIS, Mariana Lopes de (org.). *Aprendizagem Cooperativa : fundamentos, pesquisas e brasileiras*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2021. p.133-162.

MATOS, Marcela Luzia Fonseca; CRUZ, Maria Luiza Oliveira da; ANDRADE, Náira Vanessa Meira de; ARAÚJO, Sônia Maria Gomes. Metodologias Ativas no Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Especial. **Revista Científica FESA**, [S. l.], v. 3, n. 11, p. 49-64, 2023. DOI: 10.56069/2676-0428.2023.341. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/341>. Acesso em: 14 maio. 2025.

MORAIS, Alessandra de; BARBOSA, Laís Marques. Aprendizagem Cooperativa: conceitos básicos, fundamentação, elementos essenciais, técnicas e métodos. In : MORAIS, Alessandra de; BARBOSA, Laís Marques; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael; MORAIS, Mariana Lopes de (org.). *Aprendizagem Cooperativa : fundamentos, pesquisas e experiências educacionais brasileiras*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2021. p.25-56. DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-86546-92-7.p25-56>

LIMA, Christiano Barbosa Porto; ALVES, Paula Trajano de Araújo; JUCÁ, Sandro César Silveira; SILVA, Solonildo Almeida da. Teaching with images: visual communication as a teaching-learning tool in the Philosophy textbook adopted in IFCE's integrated courses. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e700974518, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4518. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/4518>. Acesso em: 22 oct. 2025.

VIEIRA, Camila Mugnai; NONATO, Ana Carolina. Cap. 9 - Metodologias ativas e educação inclusiva: caminhos e desafios para a prática pedagógica no século XXI. In: PEDRO, Ketilin Mayra; CONCEIÇÃO, Aline de Novaes; SOUZA, Maewa Martina Gomes da Silva e (ORGS.) *Recalculando a rota*. **Pedro & João editores**. São Carlos. 2025. p. 159-180.

